



Pode parecer, pela forma como terminou o Rali dos Açores, que Lukyanuk está igual que era nos anos anteriores. De fato parece, mas a forma como acabou o Rali dos Açores, com uma valente capotança, deveu-se a um problema de travões, originado pelo furo que tinha tido no penúltimo troço. O russo está mais rápido do que nunca e é muito mais eficaz e menos exuberante do que no passado. Sem dúvida merecia de longe ter ganho esta prova.

O Rali dos Açores de 2019 foi uma edição de serviços mínimos, mas mesmo assim suficientes para colocar a prova na estrada. Agora o futuro da prova no Europeu é incerto e ninguém confirma que a mesma se manterá para o ano nesta competição, nem o próprio organizador.

Foram nove os pilotos que terminaram o Rali dos Açores a pontuarem para o Campeonato de Portugal de Ralis e estamos na segunda prova do calendário. Nas contas das duas rodas motrizes apenas três pilotos marcaram presença. Não menos curioso é que o líder da competição, Ricardo Moura, não irá fazer mais nenhuma prova. Continua confuso este CPR. Mau de mais para a principal competição de estrada nacional!!!

Com um percurso 40% novo face à edição passada, alguns dos pilotos da caravana, mais conhecedores da prova, ficaram agradados com as novidades e com a forma como a prova se desenrola. Na verdade, apesar de ser 40% novo, o conhecimento dos troços ainda continua a ser importante para se obter um bom resultado nesta prova.

